



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MÃES ADOLESCENTES

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

GOMES; Ana Carolina Lopacinski ¹, AIDAR; Joana Trosdorf ²

RESUMO

Introdução. A depressão pós-parto (DPP) é um especificador do DSM-5 para Transtorno Depressivo Maior que ocorre durante a gravidez ou nas quatro semanas pós-parto. Afeta 6,9 a 16,7% das mães adultas e 14 a 53% das adolescentes. Além da maior prevalência, nas adolescentes os sintomas persistem por períodos mais longos, com taxas de tentativas de suicídio 3 vezes maiores. Uma vez que a DPP pode acarretar consequências negativas na saúde materna e desenvolvimento da criança, a análise dos seus fatores de risco é fundamental. **Objetivo.** Analisar os principais fatores de risco associados a depressão pós-parto em mães adolescentes. **Métodos.** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados PUBMED e BVS. Foram incluídos os termos “*adolescent pregnancy*”, “*postpartum depression*” e “*risk factors*”, unidos pelo booleano “*and*”. Incluíram-se artigos dos últimos 5 anos, em português e inglês e pesquisados em humanos. Excluíram-se estudos que abordassem DPP em maiores de 18 anos e aqueles cujo foco não eram fatores de risco. Foram selecionados 11 artigos. **Resultados.** Diversas condições associam-se ao risco de DPP em adolescentes. Dentre as características maternas temos: idade, histórico de depressão ou ansiedade, mães solteiras e baixa autoestima. As características sociais de risco incluem baixa escolaridade, desemprego e condições econômicas desfavoráveis. Falta de suporte familiar e histórico de violência física ou sexual aumentam 2 a 5 vezes as chances de DPP em adolescentes. Nessa população, o uso de álcool, tabaco ou substâncias ilícitas também aumentam tais chances. Além disso, complicações no parto, doenças congênitas no bebê e dificuldades na amamentação foram relacionadas a maiores taxas de DPP nas adolescentes. **Conclusão.** Tendo em vista as múltiplas variáveis que contribuem para DPP em adolescentes, conclui-se que é de suma importância a identificação precoce dos fatores de risco nessa população para desenvolver programas eficazes visando a prevenção de desfechos desfavoráveis.

PALAVRAS-CHAVE: adolescent pregnancy, postpartum depression, risk factors

¹ Faculdades Pequeno Príncipe - FPP, analopacinski@hotmail.com

² Faculdades Pequeno Príncipe - FPP, joana.aidar@hotmail.com